**Título:** AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DOS PAIS NO BLOCO OPERATÓRIO PEDIÁTRICO

**Autores:** Ana Rita Gonçalves, Sónia Duarte, Pedro Pina, Humberto S Machado

**Instituições:** Serviço de Anestesiologia, Centro Hospitalar Universitário do Porto, Porto Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar, Universidade do Porto, Porto

**Área Terapêutica/Tema:** Anestesia e Cuidados Intensivos Pediátricos (Paediatric Anaesthesia and Intensive Care)

(TEM FOTO)

**(CONTÉM FORMULÁRIO DE PROPOSTAS DE AUDITORIA CLÍNICA DO CHUP)**

**Resumo:**

Introdução: A presença dos pais, ou pessoa que os substitui legalmente, no bloco operatório para acompanharem as crianças e os jovens até aos 18 anos neste período e durante a indução anestésica, é um direito previsto por lei em Portugal desde 20171. Neste sentido, e da melhoria da qualidade dos cuidados, o objetivo desta auditoria foi de avaliar o grau de satisfação dos pais com a sua presença no bloco operatório e os cuidados peri-operatórios globais prestados no bloco operatório, identificando pontos de satisfação e melhoria.

Metodologia: Auditoria clínica, aprovada pelo Departamento de Qualidade, Risco, Higiene, Saúde e Segurança. Avaliação prospetiva, com aplicação de questionário telefónico, uma semana após o procedimento anestésico-cirúrgico, realizado ao acompanhante da criança ou jovem no bloco operatório. Incluídos todos os acompanhantes (pais) dos doentes pediátricos consecutivos submetidos a cirurgia eletiva entre 22-02 e 09-03-2021. Recolhidos dados demográficos por consulta do processo clínico eletrónico. O questionário2 incluiu duas partes, a primeira relacionada com a satisfação global dos pais em relação aos cuidados peri-operatórios, a segunda focada na avaliação da satisfação acerca da sua presença do bloco operatório. Foi utilizada a escala de Lickert de 1-10 para resposta. Análise estatística descritiva recorrendo ao software SPSS versão 25.0.

Resultados: Foram incluídos na análise 117 questionários. Excluídos 27 por falha no contato telefónico (25) ou indisponibilidade para resposta (2). Os dados demográficos, de anestesia e cirurgia encontram-se na Tabela 1. As respostas ao questionário encontram-se resumidas na Tabela 2. A grande maioria dos pais demonstrou altos de níveis de satisfação com o tratamento peri-operatório e a comunicação com os profissionais do Bloco Operatório (mediana sempre 10). Em relação à presença na indução anestésica 79,5% dos pais assistiram à indução, demonstrando altos níveis de satisfação com a experiência e reconhecendo benefício para as crianças; apenas 2 pais (2,2%) não gostariam de voltar a estar presentes numa próxima indução anestésica. Em relação aos pais ausentes na indução, em 43,5% essa decisão foi da equipa anestésico-cirúrgica, sendo que 69,6% gostariam de estar presentes numa próxima indução.

Discussão e Conclusões: A avaliação da opinião e satisfação dos doentes e familiares permite a melhoria continua dos cuidados prestados. Apesar dos constrangimentos recentes impostos pela situação pandémica a SARS-CoV-2, a manutenção da

possibilidade da presença dos pais ou representantes legais na indução anestésica deverá ser uma prioridade na prestação de cuidados de qualidade no Bloco Operatório Pediátrico, sendo valorizada pelos próprios. A atenção prestada às emoções e preocupações dos pais e crianças é também valorizada por estes e aumenta o seu grau de satisfação.

Referências: Despacho n.º 6668/2017, Diário da República, 2.ª série de 2 de Agosto de 2017; J Neurosurg Pediatr 21:528–534, 2018

Tabela 1. Dados demográficos, relativos à cirurgia e anestesia.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Sexo** | Masculino n=73 (72,4%)  | Feminino n=44 (37,6%) |
| **Idade** | Média (DP) (min; max) | 7,7 (5,4) (0,17; 18) |
| **ASA-PS** | ASA-PS 1 n= 71 (61,5%) |
| ASA-PS 2 n=39 (33,3%) |
| ASA-PS 3 n=5 (4,3%) |
| ASA-PS 4 n=1 (0,9%) |
| **Especialidade cirúrgica** | Cirurgia Pediátrica n=50 (42,7%) |
| Otorrinolaringologia n=22 (18,8%) |
| Ortopedia n=19 (16,2%) |
| Estomatologia n=10 (8,5%) |
| Urologia n=7 (6,0%) |
| Cirurgia Plástica n=6 (5,1%) |
| Outros (Neurocirurgia e Oftalmologia) n=3 (2,7%) |
| **Tipo de anestesia** | Anestesia Geral Balanceada n=68 (58,1%) |
| Anestesia Geral Inalatória n=21 (19,9%) |
| Anestesia Geral Intravenosa n=6 (5,1%) |
| Anestesia Combinada n=14 (12,0%) |
| *Monitored Anesthetic Care* / Sedação n=7 (6,0%) |
| Bloqueio Nervos Periférico n=1 (0,9%) |
| **Duração cirurgia** | Média (DP) (min; max) | 47,7 (44,4) (1; 259) |
| **Duração anestesia** | Média (DP) (min; max) | 70,8 (55,3) (9; 386) |
| **Regime cirúrgico** | Internamento n=44 (37,6%) |
| Ambulatório n=63 (53,8%) |
| Ambulatório com pernoita n=10 (8,5%) |

DP: desvio-padrão. ASA-PS: *American Society of Anesthesiologists – Physical Status*.

Tabela 2. Respostas ao questionário de satisfação.

|  |  |
| --- | --- |
| **Parte 1: Relativamente ao tratamento peri-operatório do “seu filho”** | **Parte 2: Em relação à “sua presença” no Bloco Operatório** |
|  | Mediana (min-máx) |  |
| Experiência global | 10 (7-10) | Assistiu indução anestésica? | Sim n= 93 (79,5%)Não n=24 (20,5%) |
| Processo de admissão e de preparação cirúrgica | 10 (6-10) | **Se não?** |
| Gostaria de ter assistido?n=24 | Sim n=11 (45,8%)Não n=13 (54,2%) |
| Comunicação com os médicos cirurgiões | 10 (4-10) | Porque não assistiu?n=23 | Decisão equipa n=10 (43,5%)Decisão pais n=6 (26,1%)Decisão partilhada n=6 (26,1%)Decisão criança n=1 (4,3%) |
| Comunicação com os médicos anestesistas | 10 (7-10) | Num próximo procedimento gostaria de estar presente?n=23 | Sim n=16 (69,6%)Não n=7 (30,4%) |
| Comunicação com enfermeiros e restantes funcionários | 10 (7-10) | **Se sim?** |  |
| Tipo de indução?n=93 | Inalatória n=54 (58,5%)Endovenosa n=39 (41,5%) |
| Atenção dada pela equipa às suas preocupações | 10 (6-10) | Gostou de estar presente?n=93 | Sim n=91 (97,8%)Não n=2 (2,2%) |
| Capacidade da equipa de minimizar dor, medo e desconforto | 10 (2-10) | Considera que o seu filho beneficiou da sua presença?n=93 | Sim n=92 (98,9%)Não n=1 (1,1%) |
| Suporte emocional providenciado pela equipa | 10 (5-10) | Gostava de voltar a estar presente?n=93  | Sim n=91 (97,8%)Não n=2 (2,2%) |
| A eficiência e pertinência do tratamento | 10 (4-10) | Experiência global | Mediana 10 (min 1, máx 10) |